REQUERIMENTO Nº 748/2023

Requer do Prefeito Municipal informações a respeito de estudo abrangente, acompanhado de um planejamento estratégico e uma agenda de ações meticulosamente delineados, para lidar com o pico sazonal da dengue no Município, conforme especifica.

Senhor Presidente,

O Vereador abaixo assinado requer a Vossa Excelência, ouvida a Casa, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Francisco Lacerda Brasileiro, Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, para que se digne encaminhar a esta Casa de Leis, dentro do prazo legal, informações acerca de estudo abrangente, acompanhado de um planejamento estratégico e uma agenda de ações meticulosamente delineados, essencial para lidar com o pico sazonal da dengue na cidade de Foz do Iguaçu. Dada a natureza cíclica e previsível da alta incidência da doença, é imperativo adotar medidas proativas e preventivas para minimizar os impactos sobre a saúde pública e promover a segurança da população. Desse modo, perguntamos:

1) Quais são as principais estratégias de conscientização pública que serão implementadas para educar a população sobre a prevenção da dengue e a importância da eliminação de criadouros?

2) Como será fortalecida a colaboração entre os diferentes setores da administração pública (saúde, meio ambiente, educação, assistência social) para garantir uma abordagem integrada e sinérgica no combate à dengue?

3) Quais são os indicadores-chave de desempenho que serão monitorados para avaliar a eficácia das ações preventivas e como serão utilizados para ajustar as estratégias conforme necessário?

4) Como será intensificado o monitoramento epidemiológico, e de que maneira os dados coletados serão utilizados para identificar padrões e tomar medidas proativas para prevenir surtos de dengue?

5) Quais serão os principais focos de intervenção para eliminar os criadouros do mosquito transmissor da dengue na cidade, e como será assegurada a execução eficiente dessas ações?

6) Como será incentivada a participação ativa da comunidade local no combate à dengue, e quais canais de comunicação serão utilizados para disseminar informações e incentivar a colaboração?

7) Como a administração pública planeja garantir a flexibilidade necessária na agenda de ações para responder rapidamente a mudanças na dinâmica da epidemia, enquanto mantém a eficácia das intervenções?

J U S T I F I C A T I V A

Dada a natureza cíclica e previsível da alta incidência da doença, é imperativo adotar medidas proativas e preventivas para minimizar os impactos sobre a saúde pública e promover a segurança da população. Neste contexto, é crucial conduzir uma análise detalhada das variáveis que influenciam a propagação do vírus da dengue na região, levando em conta fatores climáticos, geográficos, demográficos e socioeconômicos. Com base nessa compreensão aprofundada, será possível formular estratégias específicas e eficazes para cada fase do ciclo da doença, desde a prevenção e preparação antes do período de pico, até a resposta ágil e eficiente durante o surto.

A elaboração de uma agenda estruturada, com prazos definidos e responsabilidades atribuídas, é crucial para garantir a execução eficiente das iniciativas planejadas. Esta agenda deve ser flexível o suficiente para acomodar ajustes em resposta a novas informações, garantindo assim uma abordagem adaptativa e eficaz diante da dinâmica da epidemia. A condução de um estudo detalhado, seguido por um planejamento estratégico bem delineado e uma agenda de ações meticulosamente organizada, são passos cruciais para enfrentar o pico sazonal da dengue em Foz do Iguaçu. Uma abordagem integrada, baseada em dados sólidos e envolvimento ativo da comunidade, é a chave para o sucesso na prevenção e controle dessa doença.

Nestes termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, 9 de outubro de 2023.

João Morales
Vereador